



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA
CONTÁBIL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA
CONTÁBIL**

MÓDULO AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL

AUDITORIA CONTÁBIL - PROF. PAULO CÉSAR MONTANHEIRO

PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL - PROF. PAULO CÉSAR
MONTANHEIRO

ESTUDANTES:

Ildfonso Pelaes Neto, RA 1012020200214

Tatiana Cristina Gonçalves Pelaes, RA 1012020200213

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROJETO INTEGRADO	4
2.1 AUDITORIA CONTÁBIL	4
2.1.1 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	5
2.1.2 CASO REAL DE UM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.	5
2.2 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	16
2.2.1 PERITO CONTÁBIL E A REALIZAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL	17
2.2.2 ESTRUTURA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL	18
2.2.3 MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM CONTÁBIL	18
2.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO CONFLITOS	20
2.3.1 GERENCIANDO CONFLITOS	20
2.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	22
3. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	28
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	37

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto integrado mostrar-se-á o relatório contábil de uma empresa S/A realizado por uma análise de auditoria contábil e perícia contábil. A auditoria contábil se enquadra nos padrões da NBC TA 700. E da parte da perícia contábil, a sua importância e de sua realização de exame técnico e seus objetivos.

2. PROJETO INTEGRADO

2.1 AUDITORIA CONTÁBIL

A auditoria contábil é um serviço de análise financeira de um negócio. Checa os registros contábeis que foram realizados. Na empresa citada Banco Itaú Unibanco Holding S/A em seu contexto operacional, são conduzidas em um conjunto de instituições financeiras que atuam no mercado financeiro liderado pelo Itaú Holding S/A. Os benefícios são prestados entre essas instituições. Com base nisso a empresa tem total clareza em suas informações como na base de preparação de suas demonstrações contábeis, nas suas estimativas contábeis. Crítica e julgamento como em sua contribuição social diferida e suas deduções no imposto de renda. Suas contingências são revisadas periodicamente e avaliadas nas melhores estimativas como provisões e obrigações legais.

É muito bem definida suas políticas contábeis como caixa e equivalentes de caixa, suas aplicações, operações ativas e passivas são contabilizadas pelo valor presente, bem como registrado seus títulos e valores mobiliários como títulos disponíveis para venda e valor justo como preço recebido pela venda de um ativo. Nos seus investimentos são conhecidos pelo custo de aquisição e avaliados e são amortizados na expectativa de rentabilidade futura e por sua realização. Já as provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações decorrentes de eventos passados. Com suas obrigações legais, ações fiscais e previdenciárias são representadas legalmente como objeto de contestação judicial, pelo valor integral em discussões. Suas receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando fornece ou disponibiliza os produtos ou serviços aos clientes, por um montante em que a empresa espera receber em troca desses produtos ou serviços refere-se a: Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem pelos serviços de estruturação de operações financeiras; garantia firme; colocação de títulos e valores mobiliários; e intermediação de operações em bolsas que são reconhecidas quando tais serviços são

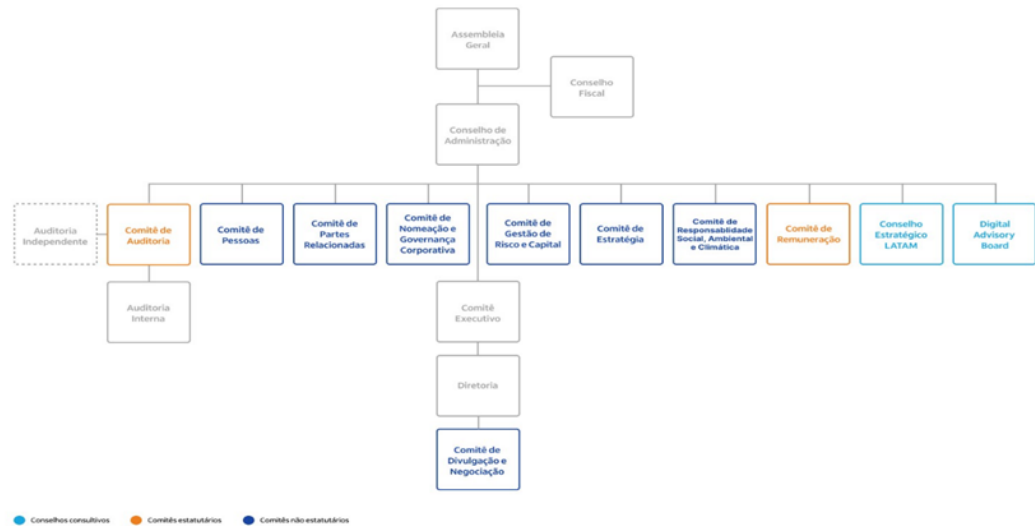
prestados; e Serviços de Recebimento que são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados

2.1.1 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Dentre os itens de avaliação do sistema de controle interno da empresa Itaú Unibanco Holding S/A está seu programa de integridade e ética que é um conjunto de diretrizes e processos para assegurar a conformidade ao Código de Ética que é voltado para o comprometimento da alta administração, que define sua conduta, posturas mais adequadas e coerentes com os valores da organização. A postura profissional, administração de conflitos de interesse, relacionamento com os stakeholders e responsabilidade social. Compreende políticas e procedimentos com elaboração e atualização das diretrizes de integridade e ética e boas práticas de mercado nacionais e internacionais. Seu lado de comunicação e treinamento se destaca a ação de educação e comunicação, aprofunda o conhecimento das diretrizes; é capacitado para identificar, prevenir e resolver dilemas éticos; conhecimento de causas de denúncia e resolução de dívidas.

2.1.2 CASO REAL DE UM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Em anexo destaca-se o relatório da empresa escolhida como uma S/A, disponibilizada de acordo com informações obtidas em jornais, Internet e outros meios de divulgação, bem como que nem todos os itens não foram respondidos devido a não constar nos meios de comunicação e divulgação, assim sendo nada consta. Parte de que o Itaú Unibanco Holding S/A é denominado, leva essa dominação por conter em sua estrutura um corpo bem estruturado da assembléia geral e de sua auditoria independente como mostra a estrutura abaixo:



O Conselho Federal de Contabilidade, no exercício de suas atribuições legais e regimentais e com fundamento no disposto na alínea "f" do art. 6º do Decreto-Lei nº 9.295/1946, alterado pela Lei nº 12.249/2010,

Faz saber que foi aprovada em seu Plenário a seguinte Norma Brasileira de Contabilidade (NBC):

NBC TA 700 - FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Introdução

Alcance

1. Esta norma trata da responsabilidade do auditor independente para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis e trata da forma e do conteúdo do relatório a emitir como resultado da auditoria das demonstrações contábeis. Para efeitos desta norma, a referência a auditor independente e a auditor tem o mesmo significado.

2. A NBC TA 701 - Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria no Relatório do Auditor Independente trata da responsabilidade do auditor independente de comunicar os principais assuntos de auditoria no seu relatório. A NBC TA 705 - Modificações na

Opinião do Auditor Independente e a NBC TA 706 - Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente tratam do modo como a forma e o conteúdo do relatório do auditor são afetados quando o auditor expressa uma opinião modificada ou inclui um parágrafo de ênfase ou de outros assuntos no seu relatório. Outras normas também contêm exigências de apresentação de relatórios que são aplicáveis na emissão do relatório do auditor.

3. Esta norma se aplica para auditoria de um conjunto completo de demonstrações contábeis para fins gerais e foi redigida nesse contexto. A NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais trata das considerações especiais quando as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com estruturas conceituais de contabilidade para propósitos especiais. A NBC TA 805 - Considerações Especiais - Auditoria de Quadros Isolados das Demonstrações Contábeis e de Elementos, Contas ou Itens Específicos das Demonstrações Contábeis trata das considerações especiais relevantes para uma auditoria de quadros isolados das demonstrações contábeis e de elementos, contas ou itens específicos das demonstrações contábeis. Esta norma também se aplica nas auditorias em que a NBC TA 800 ou a NBC TA 805 são aplicadas.

4. As exigências desta norma têm como objetivo propiciar o equilíbrio apropriado entre a necessidade de consistência e comparabilidade do relatório do auditor em mercado globalizado e a necessidade de aumentar o valor do relatório do auditor ao tornar as informações nele contidas mais relevantes para os usuários. Esta norma propicia consistência no relatório do auditor, mas reconhece a necessidade de flexibilidade para acomodar circunstâncias específicas de determinadas jurisdições. A consistência no relatório, quando a auditoria for conduzida de acordo com as normas de auditoria, propicia credibilidade em mercados globalizados ao tornarem essas auditorias, que foram conduzidas de acordo com normas reconhecidas mundialmente, mais prontamente identificáveis e também ajuda a promover o entendimento por parte dos usuários e a identificar circunstâncias incomuns quando elas ocorrem.

Data de vigência

5. Esta norma é aplicável a auditorias de demonstrações contábeis para períodos que se findam em, ou após, 31 de dezembro de 2016.

Objetivo

6. Os objetivos do auditor são:

(a) formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base na avaliação das conclusões alcançadas pela evidência de auditoria obtida; e

(b) expressar claramente essa opinião por meio de relatório por escrito.

Definições

7. Para fins das normas de auditoria, os termos a seguir têm os seguintes significados:

(a) Demonstrações contábeis para fins gerais são demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a estrutura de relatório financeiro para fins gerais.

(b) Estrutura de relatório financeiro para fins gerais é a estrutura de relatório financeiro elaborada para satisfazer às necessidades de informações financeiras comuns de ampla gama de usuários. A estrutura de relatório financeiro pode ser uma estrutura de apresentação adequada ou uma estrutura de conformidade.

O termo "estrutura de apresentação adequada" é usado para se referir à estrutura de relatório financeiro que exige conformidade com as exigências dessa estrutura e:

(i) reconhece explícita ou implicitamente que, para se obter a apresentação adequada das demonstrações contábeis, pode ser que a administração tenha que fornecer divulgações além das especificamente exigidas pela estrutura; ou

(ii) reconhece explicitamente que pode ser que a administração tenha que se desviar de uma exigência da estrutura para obter a apresentação adequada das demonstrações contábeis. Espera-se que tais desvios sejam necessários apenas em circunstâncias extremamente raras.

O termo "estrutura de conformidade" é usado para se referir à estrutura de relatório financeiro que requer a conformidade com as exigências dessa estrutura, mas não reconhece os aspectos contidos em (i) ou (ii) acima (ver NBC TA 200, item 13).

(c) Opinião não modificada é a opinião expressa pelo auditor quando ele conclui que as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável (os itens 25 e 26 desta norma tratam das frases utilizadas para expressar essa opinião no caso de estrutura de apresentação adequada e de estrutura de conformidade, respectivamente).

8. A referência a "demonstrações contábeis" nesta norma significa "o conjunto completo de demonstrações contábeis para fins gerais (ver a definição no item 13 da NBC TA 200)". Os requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável determinam a forma e o conteúdo das demonstrações contábeis e o que constitui o conjunto completo de demonstrações contábeis.

9. A referência à expressão "práticas contábeis adotadas no Brasil" está definida no item 7 da NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, da seguinte forma: "Práticas contábeis brasileiras compreendem a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, emitida pelo CFC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais", enquanto que a expressão "Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS)" refere-se às "normas internacionais de contabilidade" e significa as normas emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (Iasb). A referência à expressão "normas internacionais de contabilidade do setor público" refere-se às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis do Setor Público.

Requisitos

Formação da opinião sobre as demonstrações contábeis

10. O auditor deve formar sua opinião sobre se as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável (ver item 11 da NBC TA 200 e itens 25 e 26 desta norma, que

tratam das frases usadas para expressar essa opinião no caso da estrutura de apresentação adequada e da estrutura de conformidade, respectivamente).

11. Para formar essa opinião, o auditor deve concluir se obteve segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Essa conclusão deve levar em consideração:

(a) se, na conclusão do auditor, de acordo com o item 26 da NBC TA 330 - Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados, foi obtida evidência de auditoria apropriada e suficiente;

(b) se, na conclusão do auditor, de acordo com o item 11 da NBC TA 450 - Avaliação das Distorções Identificadas durante a Auditoria, distorções não corrigidas são relevantes, individualmente ou em conjunto; e

(c) as avaliações exigidas pelos itens 12 a 15.

12. O auditor deve avaliar se as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável. Essa avaliação deve incluir a consideração dos aspectos qualitativos das políticas contábeis da entidade, incluindo indicadores de possível tendenciosidade nos julgamentos da administração (ver itens A1 a A3).

13. O auditor, especificamente, deve avaliar se, segundo os requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável:

(a) as demonstrações contábeis divulgam apropriadamente as principais políticas contábeis selecionadas e aplicadas. Ao realizar essa avaliação, o auditor deve considerar a relevância das políticas contábeis para a entidade e se elas foram elaboradas de forma compreensível (ver item A4);

(b) as políticas contábeis selecionadas e aplicadas são consistentes com a estrutura de relatório financeiro aplicável e se são apropriadas;

(c) as estimativas contábeis feitas pela administração são razoáveis;

(d) as informações apresentadas nas demonstrações contábeis são relevantes, confiáveis, comparáveis e compreensíveis. Ao realizar essa avaliação, o auditor deve considerar se:

as informações que deveriam ter sido incluídas foram incluídas e se essas informações estão adequadamente classificadas, individualmente ou em conjunto, e caracterizadas;

a apresentação geral das demonstrações contábeis foram prejudicadas pela inclusão de informações que não são relevantes ou que obscurecem o devido entendimento dos assuntos divulgados (ver item A5);

(e) as demonstrações contábeis fornecem divulgações adequadas para permitir que os usuários previstos entendam o efeito de transações e eventos relevantes sobre as informações incluídas nas demonstrações contábeis (ver item A6); e

(f) a terminologia utilizada nas demonstrações contábeis, incluindo o título de cada demonstração contábil, é apropriada.

14. Quando as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a estrutura de apresentação adequada, a avaliação requerida pelos itens 12 e 13 deve incluir, também, se as demonstrações contábeis propiciam uma apresentação adequada. A avaliação do auditor de que as demonstrações contábeis propiciam uma apresentação adequada deve incluir considerações sobre (ver itens A7 a A9):

(a) a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis; e

(b) se as demonstrações contábeis representam as transações e eventos subjacentes de modo a alcançar uma apresentação adequada.

15. O auditor deve avaliar se as demonstrações contábeis fazem referência ou descrevem adequadamente a estrutura de relatório financeiro aplicável (ver itens A10 a A15).

Forma da opinião

16. O auditor deve expressar uma opinião não modificada quando concluir que as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

17. O auditor deve modificar sua opinião, de acordo com a NBC TA 705, se:

(a) concluir, com base em evidência de auditoria obtida, que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto apresentam distorções relevantes; ou

(b) não conseguir obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto não apresentam distorções relevantes.

18. Se as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com os requisitos de estrutura de apresentação adequada não atingem uma apresentação adequada, o auditor deve discutir o assunto com a administração e, dependendo dos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável e de como o assunto for resolvido, ele deve determinar se é necessário modificar a opinião no seu relatório, de acordo com a NBC TA 705 (ver item A16).

19. Quando as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a estrutura de conformidade, o auditor não precisa avaliar se as demonstrações contábeis atingem uma apresentação adequada. Entretanto, se, em circunstâncias extremamente raras, o auditor concluir que essas demonstrações contábeis são enganosas, ele deve discutir o assunto com a administração e, dependendo de como o assunto for resolvido, ele deve determinar a necessidade e a forma de comunicar isso no seu relatório (ver item A17).

Relatório do auditor independente

20. O relatório do auditor deve ser por escrito (ver itens A18 e A19).

Relatório do auditor para auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria

Título

21. O relatório do auditor deve ter título que indique claramente que é o relatório do auditor independente (ver item A20).

Destinatário

22. O relatório do auditor deve ser endereçado conforme exigido pelas circunstâncias do trabalho (ver item A21).

Opinião do auditor

23. A primeira seção do relatório do auditor deve incluir a opinião do auditor independente e deve ter "Opinião" como título.

24. A seção "Opinião" do relatório do auditor também deve:

(a) identificar a entidade cujas demonstrações contábeis foram auditadas;

(b) afirmar que as demonstrações contábeis foram auditadas;

(c) identificar o título de cada demonstração que compõe as demonstrações contábeis;

(d) fazer referência às notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis; e

(e) especificar a data ou o período de cada demonstração que compõe as demonstrações contábeis (ver itens A22 e A23).

25. Ao expressar uma opinião não modificada sobre demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a estrutura de apresentação adequada, a opinião do auditor deve utilizar uma das seguintes frases, que são consideradas equivalentes:

(a) "Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes,... de acordo com [a estrutura de relatório financeiro aplicável]"; ou

(b) "Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam uma visão verdadeira e justa... de acordo com [a estrutura de relatório financeiro aplicável]" (ver itens A24 a A31).

26. Ao expressar uma opinião não modificada sobre demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a estrutura de conformidade, a opinião do auditor deve ser a de que as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com [a estrutura de relatório financeiro aplicável] (ver itens A26 a A31).

27. Se a estrutura de relatório financeiro aplicável na opinião do auditor não se refere às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade ou às normas internacionais de contabilidade do setor público emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público, a opinião do auditor deve identificar a jurisdição de origem da estrutura, por exemplo, práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja definição consta da NBC TG 26, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Conforme a NBC TA 700 esta norma trata da responsabilidade do auditor para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis e tentar de forma e do conteúdo do relatório a emitir como resultado da auditoria das demonstrações contábeis. Para efeitos desta norma a referência a auditar independente e o auditor tem o mesmo significado.

Sendo assim, novos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevantes independentemente se causada por fraude ou erro, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erros, são consideradas relevantes quando individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

razoável, as decisões econômicas e os usuários tomados com base nas referidas demonstrações contábeis.

A principal diferença entre esses parágrafos é o fato de o parágrafo de ênfase referir-se ao assunto apresentado nas demonstrações contábeis, ao contrário do parágrafo de outros assuntos. O auditor quando incluir um parágrafo de ênfase no seu relatório, ele deve comunicar-se com os responsáveis pela governança no que se refere a essa expectativa. Diversas são as ocasiões em que é possível renunciar ao trabalho, desde que não haja proibição legal em relação a esta renúncia e seja a melhor alternativa. Nesses casos, havendo a desistência de outros assuntos, irá explicar os motivos da renúncia. Entretanto, o parágrafo de outros assuntos não trata de circunstâncias em que o auditor tem outras responsabilidades além de sua responsabilidade segundo as normas de auditoria, ou em que o auditor foi solicitado a executar e a apresentar relatório sobre procedimentos adicionais específicos, ou expressar expressar uma opinião sobre assuntos específicos.

2.2 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL

Neste tópico é abordado a perícia contábil e os métodos de solução de um conflito. Inicia-se com a perícia contábil, podendo dizer que todo o trabalho é baseado nas normas contábeis e judiciais com a legislação específica vigente, nesse processo todos os dados são desenvolvido e apresentados por meio de um laudo pericial contábil feito pelo perito ou parecer técnico-contábil, geralmente desenvolvido pelo perito assistente técnico e o perito contador é o profissional responsável pelo processo e precisa estar regularmente registrado no Conselho Regional de Contadores e ter experiência nesse tipo de atuação.

Por isso pode-se dizer que a justiça disponibiliza diferentes métodos, além do tradicional onde os envolvidos buscam alternativas para a redução do seu conflito como:

Conciliação: o profissional é totalmente imparcial, amparado de técnicas adequadas, conduzido todo o processo para que as partes cheguem a um denominador comum visando solucionar o conflito por meio de um acordo, auxiliados por um conciliador, sem imposição de soluções nesse caso.

Mediação: também é acompanhada por um terceiro imparcial, chamado de mediador, diferente da conciliação não há sugestão de como solucionar o caso, os envolvidos devem encontrar a solução por si.

Arbitragens: nesse caso como nos outros dois acima citados, as partes buscam assistência de um profissional neutro, o árbitro deve ser de preferência um especialista no assunto em questão, que auxilia na solução definitiva, a sentença arbitral, para encerrar a disputa.

2.2.1 PERITO CONTÁBIL E A REALIZAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL

a) Podemos dizer que o perito é o contador que está regularmente registrado no conselho regional de contabilidade, devendo ser profundo conhecedor e que tenha qualidades e experiências, de matéria periciada, ele é designado pelo juiz em perícia contábil judicial, e escolhido contratado é que atua em perícia contábil arbitral. O assistente técnico é o contratado indicado pela parte em perícias contábeis, nos processos judiciais e extrajudiciais, inclusive arbitral.

b) O perito quando for acusado profissionalmente deve declarar suspeito, verificar a ocorrência e situações que venham suscitar suposição em função da sua imparcialidade ou independência, desta maneira pode comprometer o resultado do seu trabalho em relação à decisão. No caso de suspensão são os seguintes: ser amigo íntimo de qualquer parte; ser inimigo capital de qualquer parte; ser devedor ou credor em mora de qualquer parte; ser herdeiro presuntivo ou donatário de alguma das partes.

c) Alguns dos procedimentos para suportar o laudo pericial são: conhecer o objeto e a finalidade da perícia para permitir a escolha de diretrizes e procedimentos serem adotados para a elaboração do trabalho pericial; desenvolver plano de trabalho onde são especificados as diretrizes e procedimentos a serem adotados na perícia; identificar potenciais problemas e riscos que possam vir a correr no andamento da perícia; estabelecer como ocorrerá a divisão das tarefas entre os membros da equipe de trabalho sempre que o perito necessitar de auxiliares.

2.2.2 ESTRUTURA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL

O laudo pericial contábil como todas as determinações para habilitação e formato de entrega, após todas as diligências realizadas o laudo pericial emitido um documento pelo perito contador, serão registrados as aberturas das análises periciais com todas as informações detalhadas que foram examinadas pelo perito contador e as informações contábeis no laudo pericial devem ser claras e objetivas, sempre relacionando a verdade dos fatos e no final do laudo, deve conter conclusões dos resultados apurados, o laudo deve ter a estrutura minimamente as seguintes informações: interpretação do processo; metodologia de análise e exames; transcrição e respostas dos questionamentos para as partes, que são tecnicamente chamados de quesitos; inclusão; anexos ou memórias de cálculos; assinatura do perito contador.

2.2.3 MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM CONTÁBIL

Mostra-se agora os conceitos de:

Mediação: são elas que apresentam as soluções e facilita o diálogo entre as partes através do mediador, pode-se dizer que é o método extrajudicial de resolução de conceitos intermediado por um terceiro.

Conciliação: é participação mais efetiva do conciliar que pode sugerir soluções, é a forma de solucionar conflitos onde as partes envolvidas aceitam o papel da pessoa neutra para orientá-las para que cheguem a um acordo.

Arbitragem contábil: pode-se dizer que as partes que indicam árbitros que darão a solução para o caso ao invés de levá-lo ao judiciário, é um procedimento extrajudicial aplicado ao direito patrimonial disponível que é todo aquele que pode transacionar, ou seja, vender, comprar, doar, de livre e espontânea vontade, sem que o Estado possa intervir na relação jurídica.

A lei 9307/1996 auxilia as decisões de conflitos, isto é um sistema de solução por um terceiro, o qual impõe a vontade às partes; pode ser constituída por convenção de arbitragem, que pode ocorrer tanto por meio de cláusula compromissória, quanto por compromisso arbitral.

É uma lei de simples leitura, primeiro ponto devemos reiterar que as partes podem escolher livremente o árbitro, mas a lei dispõe que para ser árbitro é preciso ser pessoa capaz, e que tenha a confiança das partes.

Outro ponto interessante poderá as partes convencionar que a arbitragem se realize com base nos princípios gerais de direito, utilizando os usos e costumes e nas regras internacionais de comércio. Enfim, nos casos previstos na Lei 9.307, bem como que a ação deverá ser proposta no prazo de 90 dias após o recebimento da notificação da sentença, parcial ou final, ou de decisão do pedido de esclarecimentos.

2.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO CONFLITOS

Essa parte do projeto será aplicada à síntese do material de formação para vida: "Gerenciando Conflitos", referente a disciplina formação para vida, com o objetivo de aplicar em uma real utilidade na sociedade.

2.3.1 GERENCIANDO CONFLITOS

Conflito como uma profunda falta de entendimento entre as pessoas, pode trazer lições valiosas para nossa vida, saber lidar com conflitos é uma habilidade que pode ajudar qualquer indivíduo em sua vida pessoal e profissional, no conflito pode ocorrer que duas ou mais pessoas não estão de acordo com algo e pode ter origens diversas, mas deve ser evitado e pode trazer resultados diversas, pois sempre está presente na vida cotidiana do indivíduo, podendo ser uma fonte de aprendizagem a amadurecimento pessoal, pois em um relacionamento entre duas pessoas pode ocorrer conflito, seguido de confronto em que busca eliminar quem tem o pensamento diferente, mas é um erro desenvolver esse hábito, daí desenvolvendo o limite do conflito que são as regras sociais, a possibilidade de debate sobre qualquer assunto ou tema desde que se tenha respeito, puxando assim emoções positivas, e existindo as negativas também, dentro do conflito sabendo usar e lidar com as próprias emoções já é uma grande vitória para o indivíduo, que sabendo identificar os interesses centrais como apreciação, afiliação, autonomia, status, papel/função, partindo assim para uma iniciativa de tomada de decisão no processo de negociação, na quebra de paradigmas através da mensagem recebida em saber negociar, que é partir daí que se aprende com os conflitos, construindo pontes para um processo de negociação ouvindo o que a outra parte tem a dizer, saber ouvir, respeitar e negociar de forma ética, tendo coragem para isso. Assim surgindo conversas, que podem ser difíceis em se gerenciar, alcançando mudanças significativas, as conversas podem tomar rumos diferentes e difíceis em seguir um caminho em que as coisas acontecem, chegando até nós as respostas, pode-se se fazer julgamentos, investigação das perguntas, aconselhamento, realizando diagnósticos antes de falar, uma

outra opção é encarar, buscar autoconhecimento, ouvir, compreender o outro, sabendo entender as pessoas é um grande desafio da vida, treine, revela-se, ouve, conheça a história da outra pessoa, pois no diálogo a verdade é subjetiva, precisa ter empatia e buscar convergência, para isso apenas pergunte, pois em um diálogo surge os sentimentos, em um conflito tem-se saber lidar com esses sentimentos, aprenda a ouvir atentamente e entenda, em uma conversa difícil pode ocorrer ameaças à identidade, a é preciso identificar a execução, o caráter, se é digno de ser amado e respeitado, saber todos os lados da situação. Surge a comunicação não violenta onde ouvir um dos principais elementos da comunicação na educação do conflito sendo mostrando a observação, bem-estar, postura corporal, observar e compreender, sentimentos, necessidades, pedido, assumindo a responsabilidade pelos nossos sentimentos como as necessidades atendidas ou não, onde há quatro desdobramentos como culpar pelo que aconteceu, culpar os outros, ouvir os seus sentimentos e reconhecer o sentimento do outro, já o poder da empatia é uma nova forma de ver o mundo, como entender o outro, entender o ponto de vista do outro, reconhecer as necessidades do outro e não julgar, empatia é sentir com o outro, é permitir-se estar vulnerável, onde a melhor situação para isso é a conexão que se permite, onde se permite se comunicar com você mesmo tendo um desenvolvimento da autocompaixão, aprendendo a respeitar a si mesmo, aceitar os erros que fazem parte da vida, sendo que nesse processo se humanize onde o conflito faz parte da condição humana como convencimento com base em argumentos, teses, estudos e sentimentos, onde o conflito pode produzir mudanças e o confronto perdas. Voltando assim para as regras universais onde surge a persuasão onde que convencer alguém com argumentos e não opiniões, de forma ética e sem manipulação e sim promover estímulos para outras pessoas e ajudar a si mesmo aos outros a repensar as reações de cada situação, surgindo a coerência como harmonia, conexão entre fatos idéias e ações, ligada ao caráter, vindo a reciprocidade onde pratica a reciprocidade sem ferir seus valores e princípios, muito mais ligada ao sentimento do que coisa materiais, sendo assim gerenciar conflitos nada mais é que conhecer a si mesmo primeiramente sua história seus valores e necessidades, enxergando o conflito como uma oportunidade de crescimento.

2.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Como os conflitos fazem parte do dia a dia das pessoas, é importante que fique a dica de que sabendo enfrentar e lidar com os conflitos no dia a dia, se torna uma questão valiosa de aprendizagem em que o indivíduo possa levar para sua vida profissional, pessoal, em grupo familiar, em grupo na sociedade. É importante que a pessoa saiba tomar uma iniciativa no processo de negociação, onde sua postura deve ser colaborativa, de forma que se plante sementes para que outras pessoas negociem, respeitando cada autonomia, que no aprendizado. Com os conflitos possa construir pontes em seu processo de negociação. A pessoa precisa se desenvolver sua auto compaixão, servindo para que ela não seja tão dura com si mesma antes de respeitar os outros, ela tem que se respeitar primeiramente, em respeitar seus limites e seus erros, entender que faz parte de sua vida, aceitação. Jamais se esqueça quem você é e tenta entender que a pessoas que está do outro lado tem uma história, sentimentos, valores, necessidades, enxergar que o conflito é uma oportunidade de crescimento, ver além das aparências, e não há uma receita pronta e sim um processo contínuo de auto conhecimento e reconhecimento do outro. Segue link: <https://youtu.be/osa9uK8jN44>

<https://youtu.be/osa9uK8jN44>

3. CONCLUSÃO

Conclui nesta avaliação do projeto integrado que foi abordado todos os tópicos dentro do possível acontecimento para que esse projeto pudesse ser realizado, realizando a investigação da auditoria contábil com informações retiradas da empresa escolhida, avaliado seu sistema de controle interno, bem como um caso real de um relatório em anexo dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis. Partindo daí investigando a perícia contábil como atribuição do contador, sua realização contábil, demonstrando sua estrutura como laudo contábil, bem como a definição de mediação, conciliação e arbitragem contábil.

REFERÊNCIAS

ARTIGO 144 DA LEI Nº 13.105 DE 16 DE MARÇO DE 2015. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/28895335/artigo-144-da-lei-n-13105-de-16-de-marco-de-2015>>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

ASSCONT. *Perícia e Arbitragem*. São Paulo: Asscont, 2023. Disponível em: <<https://asscont.com.br/pericia-e-arbitragem/>>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

AUDITORIA E CONTABILIDADE. *Serviços*. São Paulo: PortWeb, 2022. Disponível em: <http://www.tkscontabilidade.com.br/servicos/?gclid=EA1aIQobChMIIJe234K-_QIVXxvUAR0wSAj7EAAYAAEgKM2_D_BwE>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *NBC TA: de auditoria independente de informação contábil histórica*. Brasília: CFC. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

CONSULTORIA CONTÁBIL. *Auditoria contábil: entenda o processo, objetivos e quando fazer!*. MF: São Paulo. Disponível em: <<https://mfconsultoriacontabil.com.br/blog/auditoria-contabil/>>. Acesso em: 02 Abr. 2023.

CONTA AZUL. *O que é auditoria contábil?*. Conta azul, 2023. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/o-que-e-auditoria-contabil/>>. Acesso em: 02 Abr. 2023.

DATTOS. *Boas Práticas para Perícia Contábil*. 2022. Disponível em: <https://www.dattos.com.br/pericia-contabil/b/?utm_source=&utm_medium=&utm_campaign=&utm_content=&gclid=EA1aIQobChMI5N7cloS-_QIVCzORCh1VbwLIEAA_YBCAAEgJ9a_D_BwE>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

DATTOS. *Boas Práticas para Perícia Contábil*. São Paulo: Dattos, 2022. Disponível em:

<https://www.dattos.com.br/pericia-contabil/b/?utm_source=&utm_medium=&utm_campaign=&utm_content=&gclid=EA1aIQobChMIJJe234K-QIVXxvUAR0wSAj7EAA_YAiAAEgJnm_D_BwE>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

ESTREATÉGIA. *Lei de arbitragem*: principais pontos da lei nº 9.307/1996. São Paulo. <<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/lei-de-arbitragem-principais-pontos-da-lei-no-9-307-1996/>>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

FACILITE TECNOLOGIA. *Auditoria contábil*: como funciona e quais são seus principais objetivos. Facilite: Brasília, DF. Disponível em: <<https://www.facilite.co/auditoria-contabil/>>. Acesso em: 02 Abr. 2023

FORTES TECNOLOGIA. *Auditoria contábil*: qual a importância e como fazer?. 2020. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/auditoria-contabil-qual-a-importancia-e-como-fazer/>>. Acesso em: 02 Abr. 2023.

FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO. *Relatórios adicionais de auditoria*. Itaú, 2021. Disponível em: <<https://www.fundacaoitauunibanco.com.br/institucional/relatorios/relatorios-adicionais-de-auditoria/>>. Acesso em 02 Abr. 2023.

<https://www.itau.com.br/fornecedores>>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. *Análise gerencial da operação e demonstrações contábeis completas: 2º trimestre de 2022*. São Paulo: Itaú, 2022. Disponível em: <<https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/ff1ae935-d478-6f69-0660-1f2f526badd9?origin=1>>. Acesso em: 08 Abr.2023.

ITAÚ UNIBANCO. *Central de resultados*. Itaú, 2022. Disponível em: <<https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores/resultados-e-relatorios/central-de-resultados/>>. Acesso em 02 Abr. 2023.

ITAÚ UNIBANCO. *Salários*: Itaú Unibanco, contabilidade: Estado de São Paulo. Indeed: São Paulo, 2023. Disponível em: <https://br.indeed.com/cmp/Ita%C3%BA-Unibanco/salaries?job_category=accounting&location=BR%2FSP>. Acesso em: 02 Abr. 2023.

LEGISWEB. *Norma Brasileira de Contabilidade NBC TA CFC Nº 700 DE 17/06/2016*. São Paulo: LegisWeb, 2023. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=325605>>

LEMOS, Eduardo. *O que é Perícia Arbitral?*. Disponível em: <<https://www.edulemos.com.br/single-post/2018/08/20/o-que-%C3%A9-per%C3%ADcia-arbitral>>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

MD PERÍCIAS. *Perícia na arbitragem: o que é e como acontece*. c2018. Disponível em: <<https://mdpericiascontabeis.com.br/blog/pericia-na-arbitragem-o-que-e-e-como-acontece/>>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC TP 01 (R1), DE 19 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: <<https://licksassociados.com.br/wp-content/uploads/2021/07/NBCTP01R1.pdf>>. Acesso em: 08 Abr. 2023.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC PP 01: NORMA PROFISSIONAL DO PERITO. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC_PP_01.pdf>. Acesso em 08 Abr. 2023.

ANEXOS

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

As normas de auditoria geralmente aceitas, requerem um procedimento crítico, adequado estudo e avaliação do sistema de controle interno. Isto vai determinar a extensão dos procedimentos a serem aplicados pela segurança da emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.

GERAL: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona garantia razoável de que:

a. Os lançamentos contábeis são adequadamente documentados, aprovados e registrados corretamente e sem atraso.

Explique: Sim, tudo de acordo com as normas da contabilidade brasileira, sobre todos os aspectos relevantes, aplicados às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

b. são levantados balancetes periódicos de todas as razões e registros originais.

Explique: Sim, são levantados periodicamente, pois é de responsabilidade sua elaboração pela administração do Banco.

c. A empresa está adequadamente protegida contra prejuízos provenientes de sinistros, desfalques e outras irregularidades.

Explique: Sim, as demonstrações contábeis estão livres de distorções causada por fraude ou erro como segurança, razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia da auditoria, pois distorções podem ser relevantes.

COMPRAS E PAGAMENTOS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona garantia razoável de que:

a. As mercadorias e serviços são comprados para atender aos objetivos da empresa a preços razoáveis.

Explique: Sim, pois os prestadores de serviços estão cientes de suas responsabilidades ao tratar de assuntos pessoais do Itaú Unibanco.

b. As compras são pronta e corretamente contabilizadas.

Explique: Sim, é contabilizada através da empresa de serviços Itaú gestão de ativos (IGA) empresa conglomerada Itaú Unibanco que oferta serviços de gestão de eficiência de custos, compras corporativas e Patrimônio.

c. Os passivos incorridos são contabilizados pelo valor correto.

Explique: Sim, pois o Itaú Unibanco tem uma política de gestão de risco cambial associada a posições do passivo, que tem como objetivo mitigar impactos no resultado consolidado

d. Os pagamentos são feitos por valores corretos, por mercadorias e serviços recebidos pela empresa.

Explique: Sim, para otimizar o processo de pagamento e garantir uma relação do Itaú para com seus fornecedores, os documentos fiscais serão pagos de acordo com a condição de pagamento padrão do Itaú Unibanco, através de solicitação de pagamento pelo fornecedor via nota fiscal.

e. Os pagamentos são contabilizados pronta e corretamente.

Explique: Sim, são contabilizadas e apresentadas como relevantes pagamentos calculados.

f. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique: Sim, o Itaú adota uma estratégia de 3 linhas de defesa para operar estruturas de risco, uma delas é coordenar atividades de risco, operacional e controles internos junto às áreas de negócio e suporte, bem como acesso de qualquer informações necessárias no âmbito de suas responsabilidades.

FOLHA DE PAGAMENTO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que; -

a. Os pagamentos são feitos por valores corretos a empregados da empresa, por serviços realmente prestados.

Explique: Sim, é adotado processos claros e transparentes na estratégia de remuneração seguindo uma regulamentação aplicável e as melhores práticas de mercado.

b. As folhas de pagamento e os custos de mão-de-obra são pronta e corretamente contabilizados. -

Explique: Sim, ela é contabilizada claramente nas demonstrações da empresa.

c. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas, dentro de prazo razoável.

Explique: Sim, pois a empresa assume uma posição de risco essencial nas atividades e de responsabilidades de todos corpo de colaboradores, a empresa cultiva normas, objetivos bem definidos que ajudam a entender e identificar as práticas essenciais às atividades.

ESTOQUES: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. As quantidades de estoque são corretamente apuradas e representam produtos e materiais que pertencem à empresa.

Explique: Não, pois seu estoque são as contas do ativo que representam bens de propriedade tangível destinados à venda.

b. Os estoques são corretamente compilados, valorizados e lançados nas contas.

Explique: Sim, na conta do ativo na análise de fluxo de caixa.

ç. Os estoques são adequadamente protegidos e segurados.

Explique: Sim, tem um controle de estoque eficiente e seguro.

d. Os estoques são levantados somente para fins internos da empresa e são prontamente contabilizados:

Explique: Sim, o banco treina suas equipes internas e escritórios externos para garantir execução e qualidade adequada.

e. Itens em excesso, de pouca movimentação, obsoletos e defeituosos são identificados periodicamente, sendo as contas ajustadas ao valor líquido realizável.

Explique:

VENDAS, CONTAS A RECEBER E COBRANÇAS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Os compromissos de vendas são feitos em condições aceitáveis para a empresa.

Explique: Sim, com serviço de cobrança do Itaú sua empresa gera boletos registrados pela internet ou pelo aplicativo no celular, de forma simples, segura e rápida.

b. As mercadorias despachadas são prontamente faturadas e contabilizadas pelo valor correto.

Explique:

c. Os saldos individuais, a receber de fregueses, são mostrados pelo valor real devido à empresa.

Explique:

d. São, feitas provisões adequadas para contas i incobráveis i s, abatimento, descontos, etc ...

Explique:

e. Os pagamentos de fregueses, são recebidos, depositados e contabilizados corretamente pela empresa.

Explique: Sim, podem utilizar canais de conveniência do banco com vários diferenciais, para facilitar a conciliação da empresa e a experiência de pagamento do cliente final.

f. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique

CAIXA- O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que;

a. Os saldos de caixa representam disponível real em mãos:

Explique: Sim, é o saldo disponível existente no caixa ou depositado em conta corrente em banco, ou seja, a diferença entre o valor total recebido e o pagamento realizado no mesmo período.

b. Os desembolsos são feitos para fins específicos e corretamente contabilizados. -

Explique: Sim, o desembolso é quando se pede um crédito no banco, este faz uma transferência na conta, associando pagamento à saída de caixa.

e. Os pagamentos de fregueses, são recebidos, depositados e contabilizados corretamente pela empresa.

Explique: Sim, são recebidas pelos fregueses, depositando previamente os valores que serão utilizados nos pagamentos e transferência.

f. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique:

TÍTULOS A RECEBER: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Títulos a receber e respectivas garantias são aceitos, modificados e liberados somente se forem devidamente autorizados.

Explique:

b. Os títulos a receber respectivas garantias estão em poder da empresa.

Explique:

c. Os saldos de títulos a receber representam valores reais devidos à empresa.

Explique:

d. São, feitas provisões adequadas para títulos incobráveis.

Explique:

e. A empresa tem controle dos títulos a receber vendidos ou descontados com cláusula de recompra (ou aval).

Explique:

PAGAMENTOS ANTECIPADOS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Os valores ativados são apropriadamente atribuíveis a operações futuras.

Explique:

b. Todos os valores significativos são apropriadamente contabilizados e amortizados numa base razoável.

Explique:

TITULOS NEGOCIÁVEIS E OUTROS: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. As transações com títulos são apropriadamente autorizadas e contabilizadas.

Explique:

b. Cada título emitido tem um valor nominal, taxa e data de vencimento especificados. A data deve reembolsar o valor nominal total do título. Os títulos são adequadamente protegidos e salvaguardados.

Explique:

c. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique:

c. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique:

IMOBILIZADO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Os saldos das contas do imobilizado representam propriedades reais, adquiridas ou construídas.

Explique:

b. As transações com imobilizado (adições, transferências e baixas) são devidamente autorizadas e contabilizadas.

Explique:

c. As aquisições de imobilizado representam débitos realmente capitalizáveis (lançados na conta).

Explique:

d. As depreciações são calculadas em bases aceitáveis e são razoáveis em relação à vida estimada dos bens.

Explique:

TÍTULOS A PAGAR E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

a. Os empréstimos são devidamente aprovados e contabilizados.

Explique:

b. Os títulos liquidados são devolvidos à empresa, devidamente endossados e cancelados (ou autenticados).

Explique: O banco envia solicitação para análise, em alguns casos faz-se o estorno provisório na fatura para que não tenha que esperar o final da análise que leva em média 45 dias (podendo chegar até 120 dias).

c. As cláusulas contratuais de empréstimos são obedecidas.

Explique: Sim, mas a tolerância de uma das partes quanto ao descumprimento de qualquer obrigação pela outra parte não significará renúncia ao direito de exigir o cumprimento da obrigação, nem perdão, nem alteração aqui do que foi contratado.

CAPITAL- O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporcionar razoável segurança de que:

a. Os dividendos são pagos corretamente aos acionistas.

Explique: Sim, desde julho de 1980, o Itaú Unibanco vem remunerando os acionistas por meio de pagamento mensais e complementares (dividendos e/ou juros sobre capital próprio) sendo que esses últimos tenham ocorrido historicamente duas vezes ao ano e são igualmente distribuídos para acionistas ordinaristas e preferencialistas.

b. A movimentação nas contas de capital é devidamente contabilizada.

Explique:

OPERAÇÕES: O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporcionar razoável segurança de que:

a. Receitas, custos e despesas são corretamente contabilizados em regime de competência de exercícios.

Explique:

b. Receitas, custos e despesas são classificados de forma a permitir uma correta avaliação do resultado das operações.

Explique:

c. As informações fornecidas para decisões de gerência são adequadas e corretamente compiladas.

Explique:

RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES POTENCIAIS

Em decorrência das observações deste questionário descreva os pontos fracos e deficientes do sistema de controle interno da empresa pesquisada,

Deve conter uma breve descrição do PONTO FRACO e um breve RESUMO DA RECOMENDAÇÃO POTENCIAL E SUA FORMA.

“Produtos e serviços com juros menores acessíveis, se comparado a outros bancos de porte similares, o Itaú Unibanco possui uma das mais altas taxas de juros em empréstimos, financiamentos, etc...”

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante A)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Autoavaliação
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: 6
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Montanheiro
ESTUDANTE: Tatiana Cristina Gonçalves Pelaes
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Bimestre/2023

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe: Como a proposta do projeto foi colocar os itens de auditoria e perícia dentro de uma empresa e realizar um documento de auditoria, neste caso foi desenvolvido no que tange das informações que foi conseguido através da empresa escolhida.
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto: os desafios foram encontrar informações da empresa junto aos campos virtuais que conseguimos.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento: foi feito dentro de um período curto mas proveitoso, com um desenvolvimento dentro do prazo estabelecido.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI: foi realizado somente presencial com ambas as partes buscando informações pela Internet.
a. Aspectos positivos: através das informações obtidas foi de grande aprendizado.

b. Dificuldades encontradas: como falado foi encontrar informações da empresa para o relatório de auditoria.

c. Resultados atingidos: Cremos que atingimos os resultado apesar de todas dificuldades pessoais quanto educacionais (informações)

d. Sugestões / Outras observações: nada a declarar

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012020200213	NOME Tatiana Cristina Gonçalves Pelaes
RA 1012020200214	NOME Ildefonso Pelaes Neto
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante B)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Autoavaliação
CURSO: Ciências contábeis
MÓDULO: 6
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Montanheiro
ESTUDANTE: Ildfonso Pelaes Neto
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º bimestre 2023

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe: Como a proposta do projeto foi colocar os itens de auditoria e perícia dentro de uma empresa e realizar um documento de auditoria, neste caso foi desenvolvido no que tange das informações que foi conseguido através da empresa escolhida.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto: os desafios foram encontrar informações da empresa junto aos campos virtuais que conseguimos.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento: foi feito dentro de um período curto mas proveitoso, com um desenvolvimento dentro do prazo estabelecido.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI: foi realizado somente presencial com ambas as partes buscando informações pela Internet.</p>

a. Aspectos positivos: através das informações obtidas foi de grande aprendizado.

b. Dificuldades encontradas: como falado foi encontrar informações da empresa para o relatório de auditoria.

c. Resultados atingidos: Cremos que atingimos os resultado apesar de todas dificuldades pessoais quanto educacionais (informações)

d. Sugestões / Outras observações: nada a declarar

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012020200214	NOME Ildefonso Pelaes Neto
RA 1012020200213	NOME Tatiana Cristina Gonçalves Pelaes
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante C)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

e. Aspectos positivos	
f. Dificuldades encontradas	
g. Resultados atingidos	
h. Sugestões / Outras observações	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante D)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

i. Aspectos positivos	
j. Dificuldades encontradas	
k. Resultados atingidos	
l. Sugestões / Outras observações	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante E)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

m. Aspectos positivos	
n. Dificuldades encontradas	
o. Resultados atingidos	
p. Sugestões / Outras observações	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME